*Artigo

Mídia Social: Onde estão os meus clientes agora?

As empresas devem incorporar em suas estruturas os mais variados tipos de tecnologias que venham ao encontro de qualquer modelo de comercio, hoje temos as Mídias Sociais que além de fazer a ponte entre o cliente e a empresa, prestam informações de forma on line através de uma estratégia de comunicação assertiva, comandada por um administrador ou técnico de TI (Tecnologia da Informação) estabelecem um nicho de formação produtiva, onde até então, era deixada só para as grandes empresas, ou mega corporações do ramo. As agências formadoras de marketing digital, necessitam de uma demandam de pessoal capacitado para o trabalho em (agências) ou empresas que desenvolvem a programação nas áreas, através de softwares e aplicativos relacionados a produtos e serviços. Monitorando os aspectos funcionais da empresa em níveis de comercio. Algumas das funções das Agências reguladoras de Mídia Social: a) Divulgar o trabalho de forma articulada para atingir o máximo possível do publico on line e mostrar o seu diferencial de mercado. b)De acordo com a estratégia de marketing, produto, preço, promoção e praça, desenvolver os valores sociais do comercio justo. c) Chegar de forma rápida e eficaz as mais distantes regiões, com os mais variados públicos. d) Serve como facilitador nas buscas rápidas de endereços, localidades produtos e opiniões na web sobre serviços e atendimentos prestados. Grandes jornais e revistas trabalham com a plataforma digital facilitando o acesso as noticias e informações na hora exata. Vejamos algumas das melhores ferramentas de gerenciamento de mídias sociais para pequenas empresas são:Buffer pode agendar as suas postagens automaticamente no Twitter, Facebook, Linkedin, Google e Instagram. IFTTT é um serviço, que da acesso a determinado aplicativos selecionados para gerenciar salvando automaticamente em sua caixa suspensa. Social Flow é um modelo de negócio que foi feito principalmente para verificar todas as suas tendências de gerenciamento de mídias sociais, posts, análises, onde há possibilidades de verificar suas postagens ou de outras pessoas, o fator de alcance o Social Flow. A National Geographic, The Economist, Mashable e The Washington Post usam Social Flow. Social Oomph é um provedor que tem como base a web simples e uma das ferramentas pagas ou gratuitas podendo ser usadas para o Facebook, Twitter, LinkedIn, Plurk e também para o seu blog. Este aplicativo é muito fácil de gerenciar devido ao seu desing simples, e ao mesmo tempo avançado. No twitter, ele oferece funcionalidades como tweets, palavras-chave e estatísticas de rastreamento, menções de visualização e estatísticas de retweets. Agora Pulse (Hootsuite e buffer), vêm no topo do orçamento é a mais poderosa e dinâmica, pode postar em todas as plataformas de mídias sociais. Commun.it é uma ferramenta de Twitter que é um dos favoritos entre as grandes marcas, é extremamente valioso para as pequenas empresas. Sua característica mais importante é a capacidade de mostrar quem segue e quem fez unfollow. Ele lista os usuários em três grupos: Influenciadores, apoiadores e engajadores, com base em uma variedade de fatores isso permite que a empresa direcione seu público-alvo com mais eficiência. Estas ferramentas valem cada centavo investidos pois os feedback adquirido neste caso é uma importante alavanca a negócios futuros, e lembrando sempre da pergunta que todo empresário deve fazer: Onde estão os meus clientes agora?

Josenai Oliveira Terra é Professora, Mestranda em Administração, Especialista em Administração MBA Agronegócio e Didática do Ensino Superior.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Mutirão de limpeza antes do início do período chuvoso

O vereador Hélio da Nazaré (PSD) solicitou da Secretaria Municipal de Infraestrutura a realização de um grande mutirão de limpeza em todos os bairros da cidade. O presidente da Câmara defende que a ação seja realizada em conjunto com outras pastas, como a da Saúde, por exemplo, visando especialmente a redução do número de focos de proliferação de mosquitos transmissores de doenças. "O período de chuvas está se aproximando e o momento de realizar esse mutirão de limpeza é agora. Se isso for feito a tempo, muitos problemas de saúde serão evitados. Então, encaminhamos a sugestão e pedimos que o Município organize esse grande mutirão, que contará com a colaboração da população", afirma o vereador Hélio da Nazaré. A sugestão do parlamentar é de que o mutirão de limpeza seja organizado através de um cronograma, informando a data em que cada bairro será atendido. A meta seria recolher entulhos, móveis, galhos de árvores, entre outros. O município levaria aos bairros os materiais (sacos plásticos e outros) e recursos humanos.

Contagem regressiva

Faltando duas semanas para a 26ª Exposerra, o Sindicato Rural está na contagem regressiva e nos últimos preparativos para a grande festa. As equipes de trabalho já estão montando o Parque de Diversões que terá mais de 20 brinquedos diferentes. A arena onde serão realizados o rodeio e os shows, também já está sendo erguida.

Exposerra

Ao todo, mais de 300 pessoas já trabalham na organização da Exposerra e, até o dia da festa, esse número deve passar de três mil pessoas trabalhando direta e indiretamente para a realização do evento. A Exposerra 2017 terá cavalgada, leilão de criadores de Tangará e região, cinco shows nacionais e muito mais.

Grupo Modelo

A juíza Anglizey Solivan autorizou a venda direta de um imóvel que faz parte da massa falida do Grupo Modelo, que controlava uma das maiores redes de supermercados de Mato Grosso, no valor de R$ 230 mil. A propriedade, que fica num estacionamento em Cuiabá, já tem interessado. Trata-se de um dos credores, que cobra R$ 551.250,00.

Falência

O Grupo Modelo foi uma das maiores redes de supermercados de Mato Grosso, com unidades não só em Cuiabá e Várzea Grande, mas também em Rondonópolis, Primavera do Leste e Tangará da Serra. Após 30 anos de atuação no Estado, o Grupo encerrou as atividades definitivamente em julho de 2014.

*Bastidores da Política

Novela RGA

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Eduardo Pereira, enviou nesta quinta-feira, 24 um release ao DS, onde criticou duramente a afirmação do vereador Niltinho do Lanche de que o prefeito precisa conversar com o sindicato para "resolver o problema da RGA". A crítica etá relacionada a matéria publicada na última quarta-feira.

Resposta

Para Eduardo, a afirmação partindo de um dos principais representantes do prefeito na Câmara demonstra que Junqueira quer apenas ganhar tempo enquanto os servidores amargam uma perda salarial de 6,28% com a inflação do último ano. "(...) O que o prefeito quer é barganhar com o direito de conceder RGA", disparou.

Entendimento

Sobre a proposta do vereador, de um "entendimento", Pereira respondeu afirmando que esse entendimento já existe. "É fácil, vereador, cada um cumpra a lei. Os servidores prestam seus serviços para o Município. O prefeito obedece a lei e manda o projeto do RGA e os vereadores, eu tenho certeza, querem aprovar o projeto".

Continuou

"Essa é a união que tem que acontecer. Passou disso, é conchavo, negociata. E isso não fazemos. As coisas vão funcionar, harmonicamente, mas cada um com sua independência", garante Eduardo Pereira, ao lembrar que os servidores não aceitam qualquer proposta que seja inferior ao índice inflacionário registrado no período, 6,28%.

Ofendidos

Eduardo destacou ainda que os servidores ficaram ofendidos com a afirmação de que o movimento sindical pelo pagamento da RGA estaria sendo "politicagem". "Eu conheço o vereador Niltinho e acho que ele escolheu mal a palavra. (...) O que estamos fazendo é lutar por nossos direitos".

R$ 68 milhões

O levantamento realizado pela AMM indica que a dívida do governo do estado com os municípios na área da saúde totaliza R$ 68 milhões. O atraso se refere a repasses de 2016 e de alguns meses de 2017. Os dados são baseados em informações da Secretaria de Estado de Saúde e do Sistema Integrado de Planejamento e Finanças.

Dívida

Com relação aos débitos do ano passado referentes à Atenção Básica, Farmácia Básica e Diabetes, e Regionalização, equivale a R$ 23 milhões. Deste ano a dívida chega a R$ 11 milhões. Quanto a Média e Alta Complexidade, Samu e UPA de 2016, o valor é de R$ 8 milhões. Deste ano a pendência é de R$ 24 milhões.

Proposta

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, destaca que os atrasos prejudicam o atendimento nos municípios e que a AMM apresentou uma proposta ao governo do estado, este ano, com ações financeiras e de gestão para resolver os problemas emergenciais de médio e longo prazo na área de saúde.

"Municípios continuam penalizados"

A proposta foi apresentada na primeira reunião realizada pela comissão estadual formada para tratar sobre o tema, com a participação de prefeitos, deputados e representantes do governo do estado. "Infelizmente a comissão montada pelo próprio governador, com o objetivo de encontrar soluções para resolver os problemas da saúde, não passou da primeira reunião. Dessa forma os municípios continuam penalizados com a situação, sem recursos para atender as demandas da população", assinalou. A proposta da AMM incluía a participação de todos os poderes, do setor econômico e dos próprios municípios, visando a levantar recursos para financiar a área de saúde, tanto nos serviços prestados pelo governo do estado como pelos municípios.